TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO ATRAVÉS DA ESTEIRA ERGOMÉTRICA COM REALIZAÇÃO DE DUPLA TAREFA EM PACIENTES COM PARKINSON

GABRIELLY LACERDA DE SOUZA¹; LEILA RIBAS DA SILVA¹; PAULO ROBERTO GONÇALVES MACHADO¹; LIVIA CRISTINA AVELINO COSTA²

Acadêmicos do Curso de Fisioterapia – Centro UNIVERSO/JF ²Docente do Centro UNIVERSO/JF, Mestre em Saúde

E-mail: lvia.avelino@hotmail.com

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é uma doença progressiva do sistema extrapiramidal caracterizada por tremor, lentidão de movimentos, rigidez, postura flexora, alteração na marcha e episódios de freezing. A fisioterapia por meio da esteira ergométrica em associação a uma dupla tarefa é empregada como tratamento com o objetivo de melhorar a marcha e o desempenho motor. A dupla tarefa associada a atividade em esteira pode indicar o estado funcional do paciente pois o mesmo realiza tarefas motora-motora ou motora-cognitiva que são similares as atividades do seu cotidiano exigindo uma alta demanda atencional. **Objetivos:** Demonstrar a melhora da marcha e controle motor dos pacientes com DP durante o tratamento com esteira ergométrica utilizando dupla tarefa. **Metodologia:** foi realizado uma revisão de literatura acerca do tratamento através da utilização da esteira ergométrica associada a dupla tarefa, onde foi realizada uma pesquisa nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google acadêmico, com os seguintes descritores “ tratamento Parkinson”, “ esteira ergométrica”. Foram encontrados 24 artigos, onde 5 se encaixaram nos critérios de inclusão que foram, ser estudo randomizado no período dos últimos 10 anos, e a utilização da dupla tarefa cognitiva durante a atividade na esteira. **Resultados/Discussão:** dentre os artigos selecionados, 4 deles, 80 %, apresentaram resultado satisfatório sobre o uso da esteira ergométrica juntamente com uma dupla tarefa cognitiva, havendo melhora em etapas da marcha, como velocidade e cadencia, e baixos índices de erros associados as tarefas após o tratamento. Porém 1 estudo, onde a amostra foi dividida em dois grupos, experimental e controle, um com associação de tarefa dupla durante a atividade e outro não, não apresentaram melhoras distintas entre os dois grupos, porém, somente o uso da esteira também apresentou respostas positivas em componentes da marcha. **Conclusão:** Conclui-se que a fisioterapia por meio da esteira ergométrica em associação a dupla tarefa com estímulos externos promove resultados promissores relacionados a melhora funcional, bem como a realização de tarefas cognitivas durante a realização da marcha.